

Fábrica de Noobs

Desmistificando: Leviatã

Natanael Antonioli

Novembro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando?	3
3. Qual o papel de serpentes marinhas na mitologia da Mesopotâmia?	4
4. Como esse mito chegou até o Levante?	7
5. Como Lotan foi incorporado nos textos israelenses e na Bíblia?	8
6. O Leviatã poderia ser uma criatura marinha existente no passado?	12
7. O Leviatã está entre a Antártida e a Patagônia?	13
8. Quais aparições do Leviatã são icebergs?	15
9. O peixe-do-fim-do-mundo é um indício do Leviatã?	18
10. O Leviatã foi ouvido em Santos?	20
11. Quais imagens são geradas por inteligência artificial?	23
12. Conclusões	24

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

O Leviatã é uma gigantesca serpente marinha presente na Bíblia. Na internet, múltiplos vídeos, gravações de áudio e imagens indicam que a criatura não só é real, como está despertando e cumprirá um papel importante no fim dos tempos.

A reprodução da história fica por conta da página Horizontes de Entendimento (<https://www.facebook.com/reel/1579224426760254>).

Figura 1: reprodução da história.



3. QUAL O PAPEL DE SERPENTES MARINHAS NA MITOLOGIA DA MESOPOTÂMIA?

A serpente é um dos elementos mitológicos mais antigos, presentes em múltiplas culturas em todo o mundo. Na Mesopotâmia, serpentes **costumavam simbolizar forças antagônicas do caos e eram derrotadas por deuses e heróis em epopeias.**

Um exemplo se encontra Período Acádio (entre 2350 e 2150 a.C.), marcado pela unificação das cidades estado em um único reino. Aqui, um texto, intitulado *O retorno de Ninurta para Nippur*, conta como a divindade suméria Ninurta (associada com a agricultura e caça) realiza uma série de conquistas, sendo uma delas derrotar Bashmu, **uma serpente criada no mar que devorava peixes, pássaros, burros e pessoas.**

Figura 2: impressão de um selo cilíndrico mostrando um deus derrotando Bashmu.



No Império Paleobabilônico (entre 1860 e 1590 a.C.), que se iniciou após o fim da Terceira Dinastia de Ur e engloba a conquista da Mesopotâmia por Hamurabi, o *Mito dos Heróis Caídos*, para o qual nenhuma versão completa é conhecida – e algumas versões se mesclam

com *O retorno de Ninurta para Nippur*– narra **como Ninurta derrota também o Mushmahu, uma serpente de sete cabeças.**

A origem do Mushmahu, por sua vez, é descrita na epopeia da criação, chamada *Enuma Elish*. Aqui, Tiamat, a personificação feminina do mar primordial, se relaciona com Apsu, a personificação masculina da água doce subterrânea, **para dar origem a uma série de bestas**, sendo as com forma de serpente **o Bashmu, o Mushmahu, o Ushumgallu** (uma quimera de dragão e serpente) e **o Mushkhushshu** (uma quimera de águia, leão e serpente com chifres).

Figura 3: mushkhushshu em uma parede.



Outro mito, chamado *Mito de Labbu* – e um possível precursor do *Enuma Elish* – **descreve a criação de uma serpente marinha e como ela foi derrotada.** Em suas estrofes, observamos múltiplos elementos que viriam a se tornar comuns.

Um deles é **o grande tamanho**, que, quando convertido em unidades modernas, **compreende 560 quilômetros de comprimento por 11 de largura.** Outro é **o poder de assustar até mesmo os deuses**, descrito de forma explícita e implícita.

“Quem [criou] a serpente?

Ela [criou] a serpente.

O mar [criou] a serpente.

Enil, no céu, desenhou [sua forma].

Seu comprimento é de cinquenta beru, [sua largura] é de um beru.

Meio nindanu tem sua boca, um ninandu tem [?].

Um nindanu é o comprimento [de suas] orelhas.

Por cinco nindanu ele [?] pássaros.

Na água, ele arrasta [?] a [uma profundidade de] nove amma.

Todos os deuses no céu [estavam com medo]

No céu, os deuses se ajoelharam diante [?]

E a Lua se tornou escura em seus cantos.

Quem matará Labbu?"

4. COMO ESSE MITO CHEGOU ATÉ O LEVANTE?

A Mesopotâmia (atual Iraque) é banhada pelo Golfo Pérsico, onde desaguam os rios Tigre e Eufrates. Ao noroeste, há o Levante (atual Síria Líbano, Israel, Palestina e Jordânia), banhado pelo Mar Mediterrâneo.

No final da Idade do Bronze (entre 1600 e 1200 a.C.), as relações entre a Mesopotâmia e o Levante eram materiais, envolvendo o comércio de grãos, têxteis, madeira, metais e pedras preciosas, bem como culturais, **envolvendo o compartilhamento do idioma e dos mitos**. Nessa época, escribas no Levante **utilizavam os símbolos cuneiformes**, desenvolvidos na Mesopotâmia, **para escrever em Acádio, a língua franca da região**.

Dessa forma, o conceito mesopotâmio de uma serpente marinha de imensas proporções associada ao caos e derrotada por deuses e heróis **foi transmitido para o Levante**.

No Levante, **o deus Hadad**, derivado do deus mesopotâmio Ishkur, **era associado às tempestades e à fertilidade**. Um texto composto na cidade estado portuária de Ugarit (na atual costa da Síria) entre 1300 e 1100 a.C. chamado *Ciclo de Baal* traz uma criatura denominada Lotan, que é particularmente importante para a origem do Leviatã.

Aqui, Yam, uma divindade associada ao mar, **decide governar sobre todos os demais deuses** e Hadad se opõe. Hadad derrota Yam e seus serviçais, dentre os quais **figura uma serpente marinha de grande poder e grandes proporções** criada por ele **chamada Lotan**.

*Eu derrotei a serpente sinuosa,
A poderosa [serpente] de sete cabeças.
[...]
Quando você derrotou Lotan, a serpente fugitiva,
Aniquilou a serpente sinuosa,
A poderosa [serpente] com sete cabeças.*

5. COMO LOTAN FOI INCORPORADO NOS TEXTOS ISRAELENSES E NA BÍBLIA?

A Estela de Merneptá, de 1208 a.C., foi escrita no Egito narrando a vitória do faraó Merneptá em uma campanha na Líbia e, nas últimas linhas, **descreve a vitória sobre um reino no Levante**, que corresponderia à **primeira menção ao reino de Israel**.

Figura 4: Estela de Merneptá.

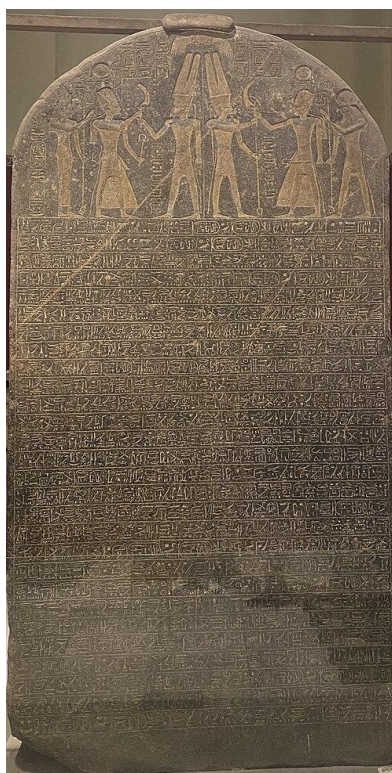
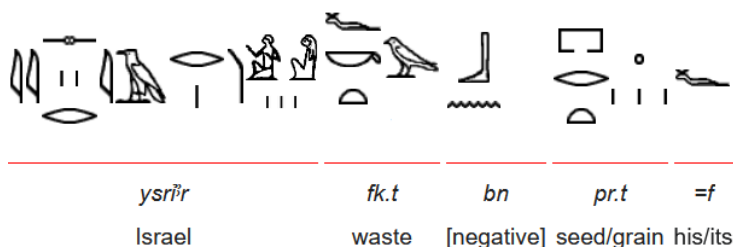


Figura 5: trecho da estela, lida da direita para a esquerda,



O povo israelense, situado em Canaã, seguia **uma religião politeísta na qual El era o deus criador**, e tinha, em seu panteão, **Hadad como o deus das tempestades** – que

posteriormente viria a ser chamado de **Baal** uma vez que o nome, originalmente, era apenas um título honorífico. Como o mito em que Hadad derrota Lotan já existia, **ele fazia parte desse conjunto de crenças.**

A menção mais antiga que indubitavelmente faz referência ao nome Yahweh vem do Egito, durante o reinado do faraó Amenhotep III (1390 – 1352 a.C.), em referência **a povos na região do Monte Seir, ao sul de Israel.**

Haviam rotas de comércio entre Egito e Canaã, e **acredita-se que o nome Yahweh foi trazido para Israel por intercâmbio cultural** – por mais que essas hipóteses sejam constantemente analisadas e debatidas.

O que sabemos, porém, é que os livros mais antigos da Bíblia tratam Yahweh como uma figura **vista mais como um deus patrono de Israel** do que um deus universal (por exemplo, ao mencionar o papel de Yahweh contra outros reinos), frequentemente, **combinado com elementos associados à Baal** (ao citar água e chuva). Por exemplo, em Juízes 5: 4-5, compilado em sua versão final por volta de 1050 a.C., traz:

⁴ Ó Yahweh, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, as nuvens despejaram água!

⁵ Os montes tremeram perante Yahweh, o Deus do Sinai, perante Yahweh, o Deus de Israel.

Já Juízes 5:20 traz:

²⁰ Desde os céus pelejaram; até as estrelas desde os lugares dos seus cursos pelejaram contra Sísera.

Yahweh **se tornou o deus nacional do Reino de Israel** (em 1000 a.C.) **e do Reino de Judá** (em 900 a.C.). Inicialmente, acredita-se que **Yahweh tinha uma posição secundária a El**, mas, eventualmente, **acabou por tomar sua posição.**

É possível que, durante o reinado de Acabe e seu matrimônio com Jezabel, o culto à Yahweh tenha sido temporariamente substituído pelo culto à Baal, mas os próximos séculos

são marcados pela distinção entre a religião canaanita e a religião israelita, que se fundou na noção, defendida pelos deuteronomistas, de que Yahweh deveria ser o único adorado.

Durante o Cativo Babilônico, Yahweh **se torna a única divindade e absorve característica de muitas outras, incluindo de Baal**, dando origem, então, a uma religião monoteísta.

Ao incorporar característica de Baal, **o mito a respeito da vitória de Hadad sobre Lotan também foi incorporado**, de maneira que não mais Baal derrota Lotan, mas Yahweh derrota Lotan que, além da história, **compartilha uma raiz semântica com Leviatã**.

Isso é observado em Salmos 104:25-27, provavelmente escrito por volta do reinado de Davi (1010 – 970 a.C.), em que **o Leviatã é descrito como estando no oceano**.

²⁵ *Assim é este mar grande e muito espaçoso, onde há seres sem número, animais pequenos e grandes.*

²⁶ *Ali andam os navios; e o Leviatã que formaste para nele folgar.*

²⁷ *Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.*

Já em Salmos 76:14, escrito por volta de 700 a.C., em que **a façanha de matar o Leviatã** esmagando suas cabeças (**no plural, como Lotan**) e usá-lo como mantimento para os povos do deserto **é atribuída à Deus**.

¹⁴ *Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.*

Isaías 27:1, escrito em meados de 800 a.C., traz uma visão do futuro em que, quando o reino de Deus estiver instituído, **o Leviatã, descrito como uma serpente marinha, será derrotado**.

¹ *Naquele dia Yahweh castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.*

Por fim, Jó 41:1, escrito após a Destruição do Segundo Templo, em 587 a.C., Deus usa uma série de perguntas para explicar a Jó como ele, mortal, é incapaz de derrotar o Leviatã.

- ¹ *Poderás tirar com anzol o leviatã, ou ligarás a sua língua com uma corda?*
² *Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?*
³ *Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará?*
⁴ *Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?*
⁵ *Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas?*
⁶ *Os teus companheiros farão dele um banquete, ou o repartirão entre os negociantes?*
⁷ *Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?*

Assim, verificamos que as menções ao Leviatã na Bíblia são produto do momento em que os israelitas passaram de uma religião politeísta para uma religião monoteísta, quando **Yahweh assimilou características de inúmeros deuses, incluindo o mito em que Baal derrota Lotan.**

6. O LEVIATÃ PODERIA SER UMA CRIATURA MARINHA EXISTENTE NO PASSADO?

Muitos supõe que o Leviatã poderia ser uma criatura marinha existente no passado e comum, rara ou extinta no presente, com sugestões que envolvem dinossauros, baleias cachalote, ou monstros marinhos genéricos.

Porém, ao passo que hipóteses do tipo são comuns em círculos populares, elas não recebem tanto crédito porque a distinção entre criaturas míticas e seres que existem tanto na esfera cotidiana quanto na esfera mítica **é notável quando analisamos o corpo literário**: as palavras usadas para descrever as serpentes gigantes da mitologia babilônica **não aparecem em textos da vida mundana**.

Por outro lado, **o oposto é notável em diversas situações**: a cerveja, inventada pelos Sumérios, é tanto uma bebida dos deuses (havia, inclusive, uma deusa para a cerveja) quanto uma bebida das pessoas, citada em canções populares; já o boi é tanto um animal sacrificado por deuses para cumprir um objetivo, quanto um animal mantido por humanos, citado em inventários.

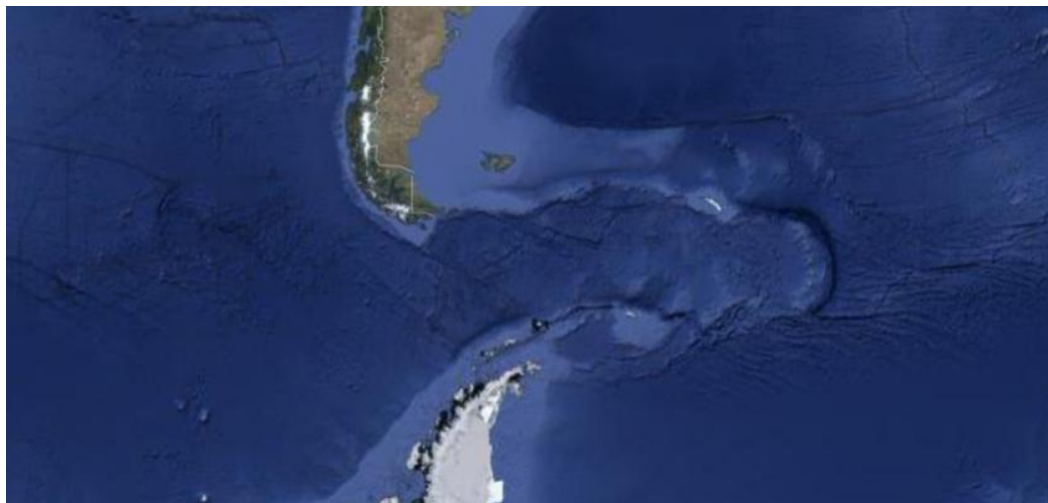
Outro argumento comum defende que o oceano é vasto e pouco explorado e, portanto, o Leviatã pode existir. Porém, ao passo que a vastidão do oceano é um forte argumento para a existência de espécies desconhecidas, **essas espécies tendem a serem próximas de espécies já conhecidas**, como novos tubarões de águas profundas, caranguejos, lulas, peixes abissais e isópodes, **não espécies mitológicas**: **é extremamente improvável que uma espécie no oceano seja idêntica a uma espécie mitológica**.

Mesmo espécies consideradas crípticas por séculos, como a lula colossal, **eram descritas na história de uma maneira bastante diferente do Leviatã**, e restos mortais eram frequentemente encontrados no estômago de baleias cachalotes, que também traziam, na pele, arranhões feitos pelo animal.

7. O LEVIATÃ ESTÁ ENTRE A ANTÁRTIDA E A PATAGÔNIA?

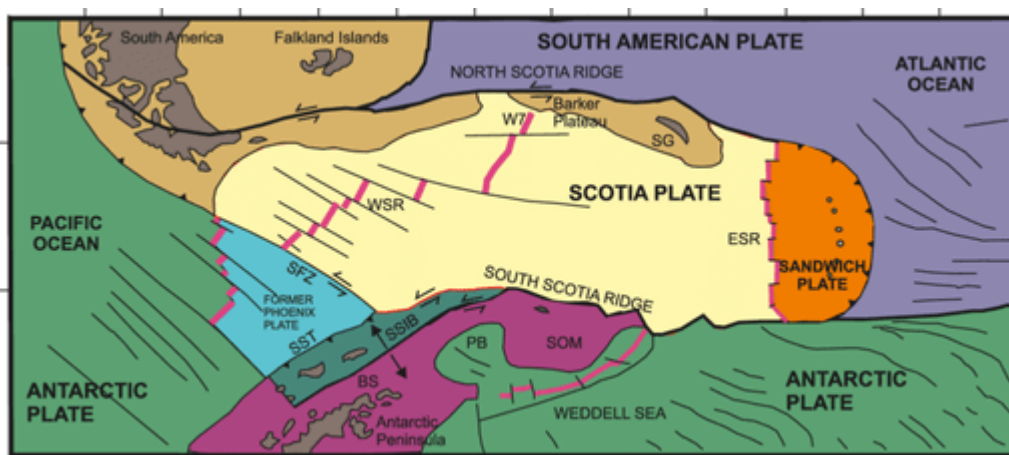
Uma postagem bastante comum (https://www.youtube.com/shorts/uVsGP_1yc_g) traz o que parece a cabeça do Leviatã entre o sul da América do Sul e o norte da Antártida.

Figura 6: postagem em questão.



Porém, esse local é o encontro de quatro placas tectônicas, estando a Placa da América do Sul ao norte, a Placa Antártica ao sul e, na região, outras duas: o “corpo” do Leviatã é formado pela Placa de Scotia e a “cabeça” é formada pela Placa de Sandwich.

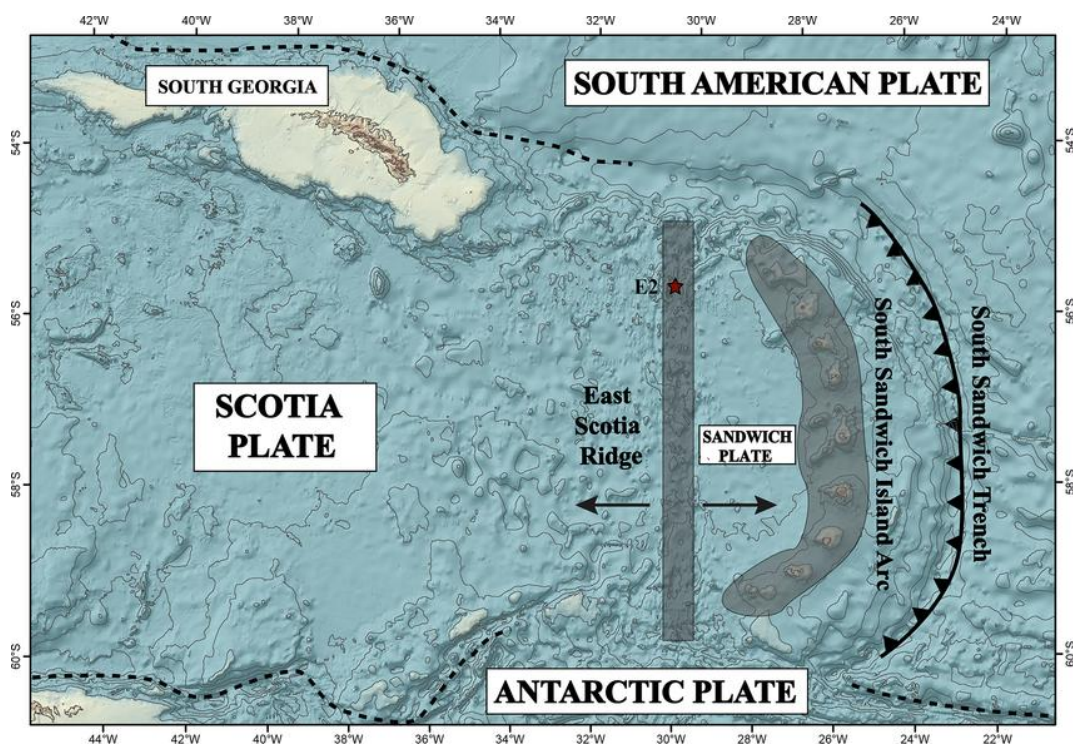
Figura 7: placas em questão.



A Placa da América do Sul está se movendo em direção ao oeste, ao passo que a Placa Antártica está se movendo em direção ao nordeste. Esse movimento faz com que **haja uma força de separação entre a Placa de Scotia e a Placa de Sandwich.**

No espaço entre eles, o manto é exposto e, ao se solidificar, **forma uma cadeia montanhosa submarina.** Por outro lado, a Placa de Sandwich encontra a Placa da América do Sul ao leste e, como ambas se movem em direções opostas, **uma cadeia de ilhas vulcânicas chamada Ilhas Sandwich do Sul se formou** – bem como a Geórgia do Sul ao norte.

Figura 8: dinâmica tectônica.



8. QUAIS APARIÇÕES DO LEVIATÃ SÃO ICEBERGS?

Uma postagem alega que uma imagem, provavelmente uma cena de vídeo, (<https://x.com/ObvioNoticias/status/1726952816563085499>) traria o Leviatã emergindo das águas.

Figura 9: postagem em questão.



No entanto, a filmagem original (<https://www.youtube.com/watch?v=RVwLHX6lgzQ>) mostra uma geleira na Patagônia colapsando, fazendo com que toneladas de gelo caiam sobre a água e produzam turbulência e ondas de altura considerável.

Figura 10: cena original, sem o corte.



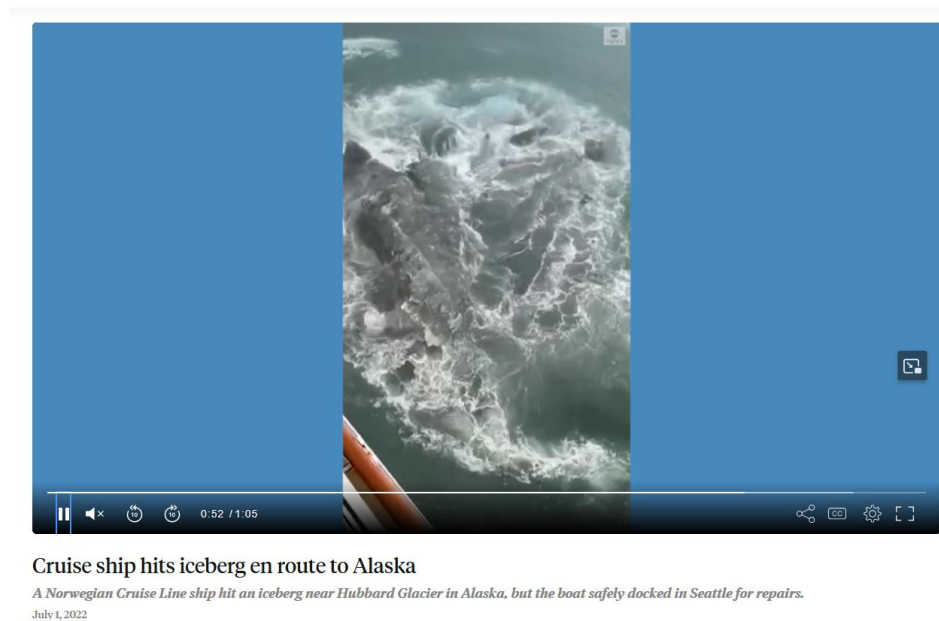
Essa explicação, inclusive, é compartilhada por muitos outros vídeos que mostram supostos monstros marinhos, como em <https://x.com/crysdivergente/status/1792311912492871864>.

Figura 11: postagem.



Nesse caso, vemos **um navio de cruzeiro atingindo um iceberg e o destruindo** (<https://abcnews.go.com/US/video/cruise-ship-hits-iceberg-en-route-alaska-86102692>).

Figura 12: apesar de esse vídeo não ter sido associado do Leviatã – e sim com outros monstros marinhos – ele mostra somente um iceberg.



9. O PEIXE-DO-FIM-DO-MUNDO É UM INDÍCIO DO LEVIATÃ?

Frequentemente páginas (<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2024/06/05/peixe-do-fim-do-mundo-previsao-de-terremotos.htm>), em tom sensacionalista, publicam sobre a aparição de um animal conhecido como peixe-do-fim-do-mundo por sua suposta associação com desastres naturais.

Figura 13: exemplo de notícia.



Um peixe adulto pode chegar a três metros e **não sabemos o motivo pelo qual um usuário** (https://x.com/reidalata_/status/1892020183260164408) **associou um exemplar filhote, com poucos centímetros, com o leviatã**, mas o nome é, provavelmente, uma das razões.

Figura 14: publicação.



O peixe em questão habita águas profundas, raramente vai à superfície e tem nome científico *Regalecus glesne*. O nome popular é devido a uma lenda japonesa segundo a qual **aparições do peixe são um presságio de terremotos – não de qualquer desastre natural ou do fim dos tempos.**

É possível que esse peixe tenha inspirado lendas sobre serpentes marinhas na Ásia, mas **não na Mesopotâmia, onde águas rasas predominam por centenas de quilômetros** (<https://www.arcgis.com/apps/mapviewer/index.html?webmap=019a062e3c4440e09aad024ca60c0107>).

Figura 15: profundidade do mar na Mesopotâmia.

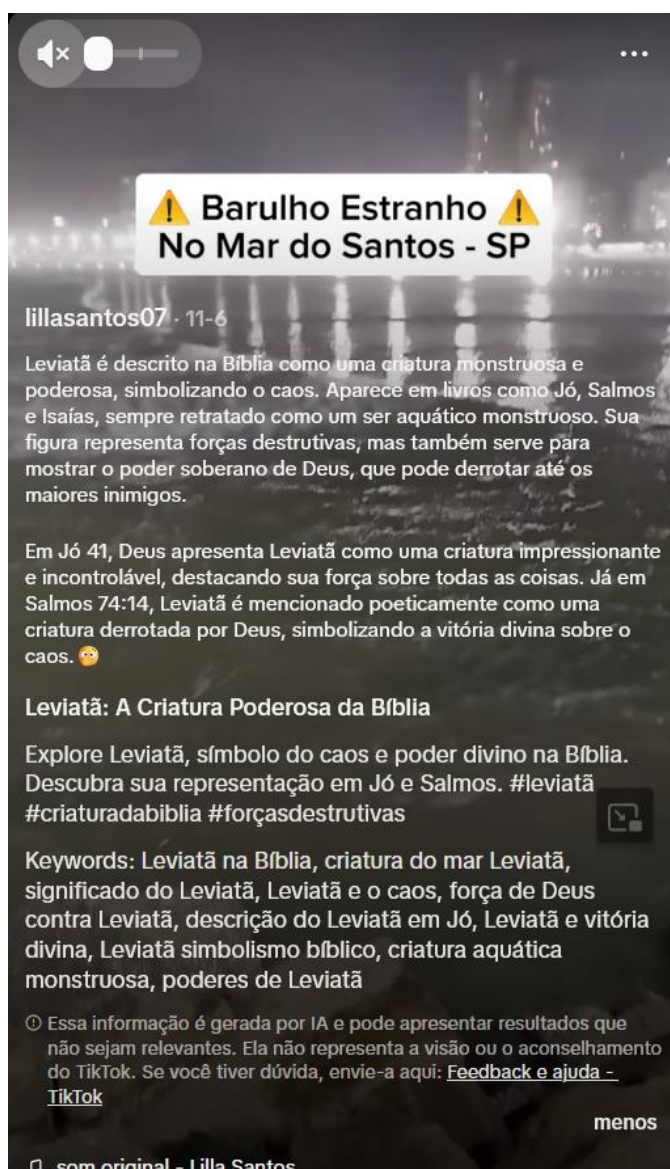


Porém, um artigo (<https://pubs.geoscienceworld.org/ssa/bssa/article-abstract/109/4/1556/571628/Is-Japanese-Folklore-Concerning-Deep-Sea-Fish>) apontou que **não parece existir correlação entre aparições do peixe e terremotos no Japão**, sendo a lenda provavelmente fruto de viés de confirmação: peixes vistos antes de um terremoto são lembrados, ao passo que peixes vistos quando nada aconteceu costumam ser esquecidos.

10. O LEVIATÃ FOI OUVIDO EM SANTOS?

Postagens no TikTok (<https://www.tiktok.com/@lillasantos07/video/7569767498577415444>) trazem gravações do mar em Santos que trariam os sons do Leviatã.

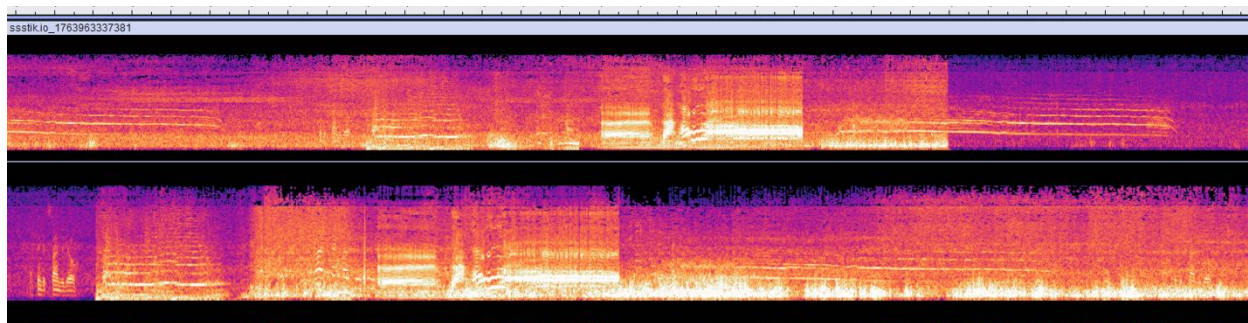
Figura 16: postagem em questão.



Há duas versões desse tipo de postagem. O primeiro (visto acima) **de fato traz sons anormais**, mas uma análise de espectrograma do áudio nos mostra que **há momentos em**

que novas bandas surgem e desaparecem instantaneamente, significando que o autor sobrepôs um áudio do mar com áudios de dinossauros e outras criaturas.

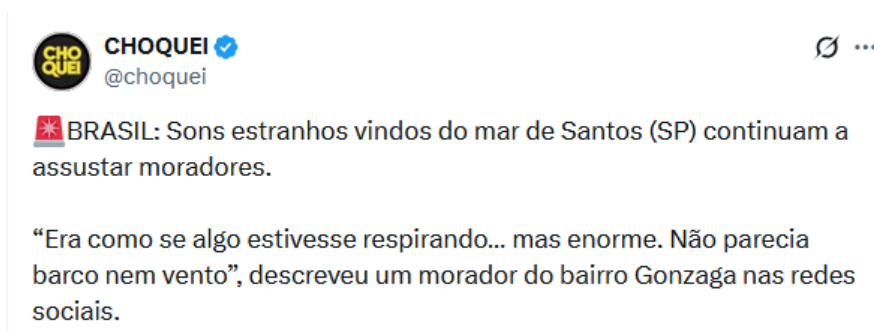
Figura 17: espectrograma do áudio.



O segundo tipo (visto em <https://www.instagram.com/reels/DQmigBIjr65/>) traz um áudio genuíno, mas **não mostra qualquer som anormal** e é, simplesmente, **o som do mar tal qual conhecemos**.

Ainda que sem associação ao Leviatã, vários portais trazem o assunto como factual (<https://x.com/choquei/status/1986191303583973791>), **mas falham em apresentar uma gravação de fato anômala**.

Figura 18: publicação.



A inteligência artificial do Google (<https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=sons+estranhos+em+santos>) mistura o suposto fenômeno com o *the hum*, mas este é um tipo de zumbido ouvido por pessoas ao redor do mundo sem qualquer associação com o mar.

Figura 19: menção da inteligência artificial do Google.

 Ouvir

Moradores de Santos têm relatado sons estranhos vindos do mar, descritos como um "ronco profundo" ou "respiração gigante", especialmente durante madrugadas. O fenômeno, apelidado de "The Hum" ou "som do mar que respira", já ocorreu em décadas passadas, mas as intensidades e durações recentes chamaram a atenção. A Autoridade Portuária de Santos afirmou não ter detectado anomalias na movimentação de navios. 

Ela também afirma que o fenômeno foi relatado em décadas passadas, mas **não achamos nenhuma menção ao fenômeno** além de um estrondo ouvido em 2020 e uma lenda urbana de Santos sobre um fantasma que, por meio de barulhos no ar, pediu por uma missa.

Figura 20: menções relevantes antes de 2025.



G1

<https://g1.globo.com/noticia/2020/06/09/defesa-ci...>

Defesa Civil descarta explosão após estrondo 'misterioso' em ...

9 de jun. de 2020 — Defesa Civil descarta explosão após estrondo 'misterioso' em Santos, SP · Barulho foi relatado por moradores nas redes sociais na manhã desta terça-feira (9).



novomilenio.inf.br

<https://www.novomilenio.inf.br/santos>

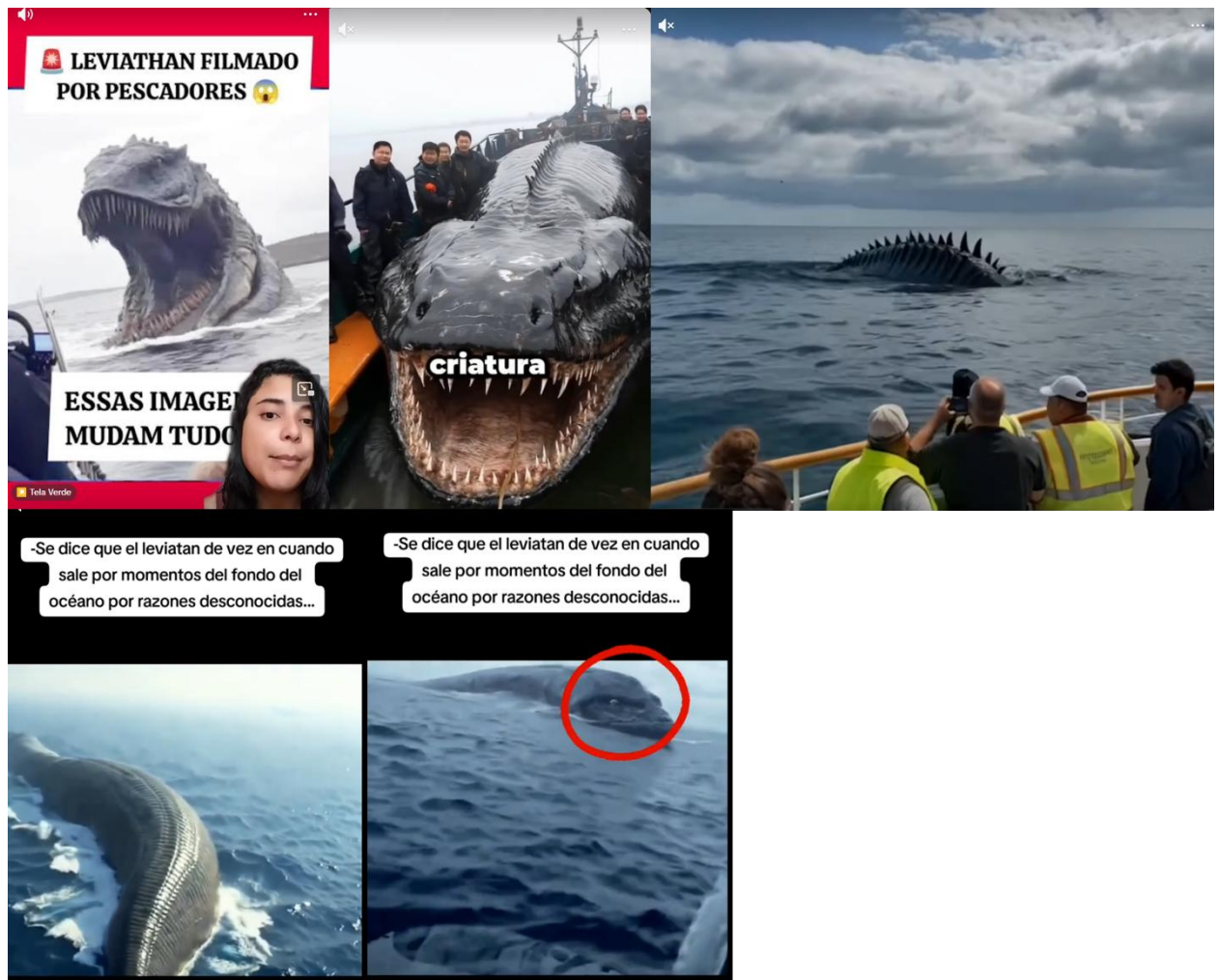
Histórias e Lendas de Santos: O fantasma que gostava de ...

9 de mai. de 2002 — De repente, sons estranhos se espalharam pelo ar e a mulherada logo os identificou como um pedido de missa e velas por parte de alguma alma sofredora. Para ...

11. QUAIS IMAGENS SÃO GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

Muitas imagens publicadas **são meramente geradas por inteligência artificial**. No presente, a melhor forma de identifica-las é assumir que um evento de tamanha magnitude e tão nítido produziria extensas filmagens em vários ângulos, **mas apenas produziu poucos segundos em um único ângulo** – o que indica que ela foi forjada.

Figura 21: filmagens feitas com inteligência artificial.



12. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o Leviatã **bíblico é uma figura originalmente do norte do Levante**, chamada Lotan e derrotada por Hadad. Por sua vez, **Hadad é uma divindade da Mesopotâmia**, onde **mitos sobre serpentes marinhas que simbolizam o caos são comuns**.

Porém, como essas figuras são unicamente mencionadas em textos épicos, **é improvável que elas sejam criaturas que a população da época convivia no mundo real**, mas sim apenas seres mitológicos.

A imagem mais popular do Leviatã **mostra apenas a dinâmica tectônica no sul da América do Sul**, ao passo que as demais **são fraudes ou alegações fora de contexto**.